



Disciplina:

HZ053 A Sociologia do Trabalho III
A UBERIZAÇÃO DO TRABALHO
Prof. Ricardo Antunes
3as. Feiras – 14 às 18 hs

Ementa:

O objetivo do curso é apresentar algumas das principais tendências presentes no mundo do trabalho contemporâneo. Dentro deste contexto, vamos analisar a expansão do novo proletariado de serviços e, em particular, no estudo do chamado “*trabalho uberizado*”, modalidade que vem se desenvolvendo significativamente nas plataformas e aplicativos digitais, tanto no Brasil, quanto em âmbito global. Pretende-se também melhor compreender alguns dos possíveis desdobramentos sociais em relação ao mundo do trabalho, dada a enorme expansão, nos mais diversos ramos e setores produtivos, do universo informacional e digital e da chamada INDÚSTRIA 4.0.

Programa:

I – Trabalho *uno* ou *omni*: o pêndulo do trabalho

- Da *atividade vital* ao *trabalho assalariado*: a interposição da “segunda natureza” e do *novo sistema de metabolismo social do capital*.
- Da *sociedade do automóvel* à *nova fábrica liofilizada, informacional-digital*: a era da flexibilização, informatização e informalização do trabalho.
- As novas cadeias produtivas de valor e a interação entre trabalho material e imaterial na fase de mundialização do capital.

II- O advento do novo proletariado de serviços e do trabalho uberizado

- As tecnologias de informação, o trabalho digital e os novos proletários do mundo: *infoproletariado* e *ciberproletariado*.
- *Precariado* ou *novo proletariado de serviços*?
- A corrosão do trabalho: o trabalho *intermitente* e a explosão do *trabalho uberizado*.

III- Os novos laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital

- As plataformas digitais, os algoritmos e a informação como nova mercadoria que agrega valor.

IV- O advento da Indústria 4.0.

- *Capitalismo de plataforma* e *protoforma do capitalismo*.
- Uma nova era de desantropomorfização do trabalho?

V- As rebeliões do novo proletariado digital:

- O breque dos apps, as tentativas de greves e de organização dos trabalhadores/as uberizados/as
- As novas lutas do proletariado digital: whatsapp, controle e resistência.

Bibliografia:

**ITEM 1**

- MARX, K. *O Capital*, Vol. I (2013) Boitempo, São Paulo.
- MÉSZÁROS, István. (2002) *Para Além do Capital*, Ed. Boitempo.
- BASSO, P. (2018), *Tempos Modernos, Jornadas Antigas*, Campinas, Ed. Unicamp.
- LINHART, Danièle (2007) *A Desmedida do Capital*, Boitempo.
- CANTOR, R. V. (2019), “A expropriação do tempo no capitalismo atual”, *In R. Antunes, Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV*, São Paulo, Boitempo.
- LOJKINE, J. *A Revolução Informacional*, Cortez, 1995
- ANTUNES, Ricardo. (2015) *Os Sentidos do Trabalho*, Ed. Boitempo, 15ª edição, São Paulo.
- CHESNAIS, FRANÇOIS. (1996) *A Mundialização do Capital*, Ed. Xamã, São Paulo.
- ROSSO, S. (2017) *O Ardil da Flexibilidade: os trabalhadores e a teoria do valor*. SP, Boitempo.

ITEM 2

- ANTUNES, Ricardo (2020) *O Privilégio da Servidão*, Ed. Boitempo (2ª. ed. ampliada), São Paulo.
- HUWS, U. (2017), *A Formação do Cibertariado*, Campinas, Ed. Unicamp.
- _____ (2014) *Labor in the Global Digital Economy: the Cybertariat Comes of Age*, Londres, Merlin.
- DYER-WITHEFORD, N. (2015), *Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex*, Londres, Pluto.
- ANTUNES, R. (2020a) *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, São Paulo, Boitempo.
- ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) *Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual)*, Boitempo.
- BRAGA, R. (2017). *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo, Boitempo.
- MAEDA, P. (2019) “Contrato zero-hora e seu potencial precarizante”, *In R. Antunes, Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV*, São Paulo, Boitempo.
- CARELLI, R, CAVALCANTI, T., Fonseca, V. *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, Brasília, ESMPU, 2020. <http://escola.mpu.mp.br/publicacoes/obras-avulsas/e-books-esmpu/futuro-do-trabalho-os-efeitos-da-revolucao-digital-na-sociedade>

ITEM 3

- ANTUNES, R. (2020b), *Coronavírus: O Trabalho Sob Fogo Cruzado*, São Paulo, Boitempo.
- WOODCOOK, J. (2020a), “O panóptico algorítmico da Deliveroo”, *In R. Antunes, Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- DE STEFANO, V. Automação, inteligência artificial e proteção laboral: padrões algorítmicos e o que fazer com eles, *in Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, op. cit.
- FILGUEIRAS, Vitor; ANTUNES, Ricardo. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. *In: ANTUNES, Ricardo (Org.). Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*. op. cit.
- GONSALES, M. (2020), “Indústria 4.0: empresas plataformas, consentimento e resistência”, *In R. Antunes, Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- ANTUNES, R. (2020a), “Trabalho Intermitente e uberização do trabalho no limiar da indústria 4.0”, *In R. Antunes, Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- GROHMANN, R. (2020), “Plataformização do trabalho: características e alternativas”. *In R. Antunes, Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- Entrevistas do site Digilabour.com.br



PATRIOTA, V, (2020) O crowdsourcing e os desafios do sindicalismo em meio à crise civilizatória, in *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, op. cit.

CARELLI, R. (2020) O trabalho em plataformas e o vínculo de emprego: desfazendo mitos e mostrando a nudez do rei in *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, op. cit.

ITEM 4

ROQUE, I. (2020) *Ciberativismo e sindicalismo em call-center portuguesas*, In R. Antunes, *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.

Sites:

<https://digilabour.com.br/>

www.brequedosapps.org

<http://www.precarios.net/>

<https://infoproletarios.org/>

Videos:

GIG – A Uberização do trabalho

Pandelivery

Observações:

A avaliação será combinada com os alunos durante o curso, seguindo as orientações do IFCH, tendo em vista a excepcionalidade de um curso on line, não-presencial.